

# NA NOSSA BIBLIOTECA...

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº 3: DEZEMBRO DE 2020

## AUTOR DO MÊS

### Helena Sacadura Cabral

De seu nome completo, Helena Aires Trindade de Sacadura Cabral, nasceu a 7 de dezembro de 1934. É sobrinha do comandante e aviador Sacadura Cabral. É Economista, Jornalista, Escritora e também colabora regularmente na televisão. Numa entrevista, colocaram-lhe a seguinte pergunta: "Qual a profissão que tem?", e a autora disse que há uma palavra que define a sua carreira "Existir". Licenciou-se em Economia pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa, tendo sido a melhor aluna do seu curso. Foi Técnica Superior do Instituto Nacional de Aviação Civil. Foi ainda professora em três Faculdades da Universidade Técnica ao longo de quase 20 anos. Em 1973 foi a primeira mulher portuguesa a ser integrada nos quadros técnicos do Banco de Portugal. Na década de 70 iniciou a sua atividade como Jornalista, dando origem a duas publicações centradas na análise política: a PH e a PM - Política Mesmo. Tem uma colaboração regular como cronista de jornais e revistas, bem como colaboradora de programas radiofónicos e televisivos. A sua vida profissional não a satisfazia plenamente, pelo que viu na escrita um modo de vida, perfazendo já quase 30 anos de vida literária. É também autora de vários blogs que atualiza regularmente, entre os quais "Fio de Prumo". Tem dois filhos, Miguel Portas (falecido) e Paulo Portas, conhecidos na vida política do país. Após a saída do filho Paulo Portas da vida política, escreveu a sua autobiografia intitulada "Memórias de uma vida consentida".



**Bibliografia:** O ABC da Vida (2020); Tempo de Esperança (2019); As minhas escolhas (2019); O Sal da Vida (2018); Memórias de uma vida consentida (2016); E nada o vento levou (2014); Vida e Alma (2013); O tempo e os afectos (2012); Caminhos do Coração (2011); Receituário: o prazer de cozinhar (2010); Dieta (à minha maneira) (2004).

## O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA

**O quê?** Jardins Históricos de Portugal - Memória e Futuro



**Duração?** Até 21 de março de 2021

**Onde?** Biblioteca Nacional de Portugal - Lisboa

### Nota Explicativa

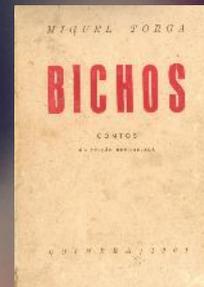
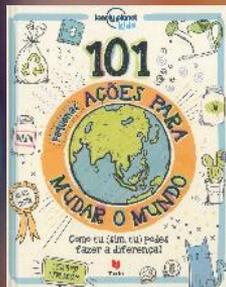
Esta exposição pretende mostrar os jardins históricos que existem no nosso país, sendo estes o bem cultural mais desconhecido, belo e mais ameaçado devido, sobretudo, à evolução das grandes cidades. Eram vistos como espaços de afirmação de poder, mas também de festas ou de manifestações artísticas como a poesia e a pintura. A exposição divide-se em três partes: "Memórias Incompletas" que mostra testemunhos sobre jardins portugueses; "Memórias Reconstruídas" uma leitura sobre as principais tipologias de jardins históricos portugueses; e "Um Presente com Futuro" que nos dá a conhecer as 12 Rotas Turísticas dos Jardins Históricos de Portugal.

**SABIA QUE...** O livro mais antigo que se encontra na Biblioteca Municipal de Vila do Porto data do Século XVI?

## SUGESTÕES DE LIVROS

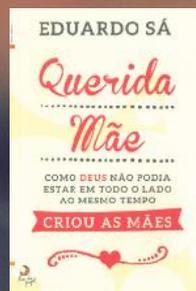
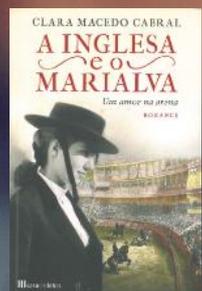
Todos os meses, verá o que a Biblioteca tem para oferecer a nível de leitura. Sejam novidades ou livros mais antigos, todos têm a mesma missão: levar os/as nossos/as leitores/as numa viagem literária que se espera inesquecível.

### Novidades



### clássicos

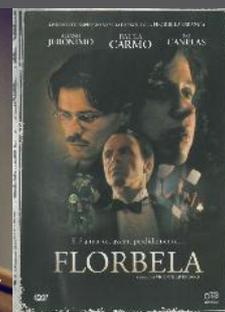
### Sugestões da Biblioteca



## DVD DO MÊS

Filme: "Florbela" | Ano: 2012 | Realizador: Vicente Alves de Ó

**Sinopse:** No mês do seu nascimento e da sua morte, propomos-lhe este filme que retrata o período de crise literária de Florbela Espanca. Vista com uma mulher avançada para a época em que vivia, Florbela Espanca não se conforma com o papel de dona de casa e de esposa. Contra a vontade do marido, a poetisa decide ir a Lisboa visitar o seu irmão Apeles. É lá que surge inspiração para escrever os seus grandes poemas e onde se vê envolvida em revoltas populares e festas típicas da Lisboa dos anos 20, mas também onde irá passar grandes desgostos.



## OPINIÃO JOVEM

"Foi com enorme entusiasmo quando recebi uma mensagem a pedir que desse a minha opinião acerca da nossa Biblioteca Municipal, pois fez-me lembrar muitos dos bons momentos que por ela passei, sobretudo com amigos/as quando saíamos da escola. Quando mergulho em tais memórias é como se voltasse um bocado à infância e voltasse para a antiga Biblioteca que agora neste momento é a AJISM. Para mim, a Biblioteca Municipal marcou-me pelo facto de ser um espaço não só de consulta documental, como foi e será um espaço de risadas, aprendizagem, amizades, jogos, contos, entre outras experiências que por serem simples, se tornam mágicas. Não posso acabar este meu pequeno texto sem agradecer a quem trabalha nesta magnífica Biblioteca e que todos os envolvidos continuem a proporcionar a toda a comunidade mariense, as melhores experiências de leitura e o gosto pela mesma."

Fábio Melo

